

COVID-19

GUIMARÃES

IMPACTO E APRENDIZAGENS

MARÇO DE 2020 A OUTUBRO DE 2020

CAPÍTULO I



SUMÁRIO

O PRESENTE DOCUMENTO VISA IDENTIFICAR UM CONJUNTO DE MEDIDAS PROMOVIDAS E IMPLEMENTADAS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NA SEQUÊNCIA DO CONTEXTO DE PANDEMIA COVID-19; REFERÊNCIAS PARA MEMÓRIA FUTURA.

SOFIA FERREIRA, CRISÁLIA ALVES, DANIEL ESTEBAINHA, DALILA SEPÚLVEDA, CARLOS RIBEIRO E ISABEL LOUREIRO



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

INTRODUÇÃO

A pandemia originada pelo Corona Vírus, estirpe 19 (COVID-19) obrigou, num curtíssimo espaço de tempo, ao “encerramento” de mais de 100 países arrastando-os para uma crise económica, financeira e social reconhecida como sendo a terceira, mas no entanto a maior, crise Mundial do século XXI. Depois de se ter percecionado o grau de transmissibilidade associado ao COVID-19, e o impacto que este poderia ter na saúde da população, principalmente nos grupos mais vulneráveis, as primeiras estratégias dos países afetados tiveram como principal objetivo diminuir a pressão nos serviços de saúde o que, em alguns dos países, se revelou insuficiente. Para isso, foi necessária a adoção de medidas de implementação imediata que mitigassem a propagação do vírus, ainda que o conhecimento sobre o mesmo fosse diminuto.

A fase inicial levou ao desenvolvimento de medidas de ação de curto-prazo que se mantiveram para além do tempo inicialmente previsto e, com muitas destas, a manterem-se mesmo no atual contexto (ndr. “fase: viver com COVID-19”).

A par destas medidas de execução imediata, e de curto-prazo, foi importante constituir grupos de trabalho que, sobre diferentes cenários, pudessem estabelecer estratégias de retoma ajustadas ao contexto territorial, antevendo os impactos económicos, financeiros e sociais deixados pela Pandemia.

Logo na fase inicial, as cidades e, conseqüentemente, as autoridades locais, revelaram-se uma verdadeira frente de ação dando seguimento às diretrizes do Governo Central, da Direção-Geral de Saúde e da Proteção Civil, adaptando e adotando medidas à escala e contexto locais, bem como delineando estratégias que permitiram uma retoma gradual da atividade normal, tendo sempre presentes a manutenção da segurança, a preservação da saúde e o bem-estar dos cidadãos, incluindo os grupos mais vulneráveis.

Em Guimarães, tal como por todo o País e todo o Mundo, viveram-se momentos difíceis e desafiantes que exigiram uma grande colaboração e cooperação entre as diferentes autoridades locais, que obrigaram a respostas de execução imediata. Em paralelo a um pensamento estratégico de curto-prazo que atravessou todos os setores da sociedade: o Ambiente, a Educação, o Desenvolvimento Social, a Cultura, o Turismo e o Desenvolvimento Económico.

Cientes da importância dos serviços Municipais para os cidadãos, todo o processo relativo à fase inicial, bem como à fase de retoma, foi encarado com uma enorme seriedade, dedicação e incansável trabalho de todas as equipas que, nos diferentes setores, implementaram medidas de mitigação do impacto da COVID-19.

Numa fase inicial, foi vital o processo de Coordenação operado pelo Município, definindo o plano de ação e exigindo uma capacidade de resiliência e operacionalização, sem precedentes. Todo este período foi, igualmente, um período de desafios e descobertas, face ao desconhecimento generalizado sobre a COVID-19.

Ultrapassadas as questões iniciais de implementação de medidas que visaram o distanciamento social, a resposta aos grupos vulneráveis, incluindo o apoio às Instituições de Solidariedade Social, a cooperação com autoridades de saúde locais, a manutenção dos serviços de limpeza Urbana e do abastecimento de água ou o transporte local, foi importante garantir a continuidade do funcionamento escolar, a retoma da atividade económica, cultura e turística. Foi igualmente relevante pensar estrategicamente na retoma do setor económico com medidas a curto prazo, bem como sobre medidas transformadoras do futuro, tendo sido para isso constituído o Gabinete de crise e da transição económica.

De realçar que, em todas as fases da Pandemia, a digitalização revelou-se um elemento chave permitindo o teletrabalho e a comunicação entre os diferentes agentes, agilizando os processos e os procedimentos. Ao longo do tempo, foi-se constatando um aumento da sensibilidade dos cidadãos face às questões relacionadas com a preservação do Planeta. As palavras “sustentabilidade”, “proximidade”, “voluntariado”, “interajuda” assumiram um novo significado e um valor social ainda maior.

Importa aqui realçar que, nos últimos anos, Guimarães, através da sua aposta no desenvolvimento sustentável, aumentou a resiliência do seu território, contribuindo para a melhoria do bem-estar e qualidade de vidas dos cidadãos. De facto, a nova forma de Governança mais participativa, mais colaborativa e mais próxima e centrada no cidadão pode ter sido facilitadora na resposta à Pandemia.

Contudo, é fundamental deixar o testemunho de todo o processo, de todas as ações levadas a cabo, bem como dificuldades e oportunidades, para que seja mais fácil a agilização de todos estes processos em situações similares. Mas, mais do que isso, o que se pretende é que este seja um legado para as gerações vindouras. Nesse sentido, o presente documento visa identificar um conjunto de medidas promovidas e implementadas nas diferentes áreas de atuação da atividade municipal, na sequência do contexto da Pandemia COVID-19.



PROCESSO

DINÂMICO

Com sete meses de resposta à Pandemia (ainda sem fim à vista) será importante destacar a atuação da Proteção Civil Municipal, que desde o início da Pandemia, teve um papel crucial na antecipação dos problemas, na gestão das possíveis consequências e na articulação com os diferentes agentes e operacionais na salvaguarda dos cidadãos. É importante refletir e analisar os constrangimentos e oportunidades decorrentes da elaboração do presente documento que pretende ser para memória futura. O mesmo traduz a resiliência, a determinação de todos os que estiveram envolvidos na decisão e a operação Municipal no combate à propagação da Pandemia que culminou com um conjunto de deliberações com implementação imediata.

Assim, inicialmente, foi estabelecido um procedimento interno que visou a recolha de informação relativa às medidas que tinham sido implementadas pelo Município no período de confinamento (março a maio) e posterior retoma (maio a julho). Iniciou-se um processo de elaboração de uma base de dados onde pudessem ser colocados, de uma forma sistemática, as ações implementadas nos diferentes Eixos da atividade Municipal e que tinham como objetivo primordial evitar a transmissibilidade do vírus protegendo a população. Posteriormente, foi feita nova compilação de medidas referentes ao período de agosto a outubro. Neste período foi possível verificar-se uma ligeira reativação do cenário habitual (pré-Covid), dentro das limitações impostas e apelando ao sentido cívico dos cidadãos. Destaca-se, também, o início da atividade escolar e toda a operação que este momento exigiu. Na última fase deste período aqui analisado, destaca-se o início do aumento dos casos de COVID-19 tendo sido Guimarães referenciada como um dos concelhos com maior crescimento.

Neste documento procuraram-se agregar todos estes diferentes momentos. Desta situação, resultou uma reflexão sobre a rapidez de alteração dos contextos e cenários, tendo como consequência a exigência afeta à tomada de decisão.

RESPOSTA DO MUNICÍPIO

Para a realização deste documento, foi solicitada aos diferentes serviços do Município de Guimarães, em dois momentos diferentes (julho e outubro), a identificação de todas as Medidas Gerais e Específicas que possam ter contribuído para a mitigação do impacto da COVID19, segundo os grandes Eixos de intervenção Municipal, nomeadamente, Ambiente, Educação, Cultura, Turismo, Desenvolvimento Social e Económico, Planeamento e Proteção civil.

Dentro de cada Eixo, foi identificado um conjunto de ações promovidas/implementadas, durante a fase de confinamento e posterior retoma da atividade, categorizando-se segundo duas tipologias distintas:

- 1) ações diretamente relacionadas com a mitigação da exposição à COVID19, designadas de Medidas COVID. Destas, importa destacar o Plano de Comunicação, Sensibilização e Informação Pública no âmbito da COVID19. Trata-se de um plano dinâmico que procurou informar/sensibilizar, de acordo com as exigências das fases da pandemia e as diretrizes da Direção-Geral de Saúde;
- 2) ações que intentaram aumentar a resiliência do território e qualidade de vida dos cidadãos, designadas de Medidas de retoma. Neste sentido, foi elaborado um Plano de Desconfinamento que contempla um planeamento para a gradual retoma da normalidade, onde foram estabelecidas um conjunto de medidas a adotar. Insere-se nesta atividade todo o apoio municipal dado a empresas no esclarecimento de dúvidas, apoio na definição de procedimentos a adotar, bem como todas as determinações decorrentes da lei.

Neste exercício de identificação de medidas para memória futura, e de forma a facilitar a leitura, foram estabelecidas três tipologias de atuação: 1) medidas de ação emergente ou imediata, 2) medidas de continuidade (ndr. que se prolongaram ao longo do tempo) e 3) medidas recorrentes (ndr. repetidas por vários períodos de tempo).

Para facilitar a análise geral da atuação do Município de Guimarães, nas diferentes fases resultantes da Pandemia COVID19, foram selecionadas algumas ações, a título de exemplo, que se dividiram em cinco categorias de respostas.



Apesar de se ter optado por uma análise global, remete-se em anexo, para consulta, todas as medidas que foram identificadas pelos diferentes serviços municipais. Considera-se que todas estas medidas, implementadas nas diferentes fases, contribuíram para tornar Guimarães um território mais sustentável, mais resiliente e preparado para fazer face a situações idênticas.

PROTEÇÃO

CIVIL

A 25 de março de 2020 em Reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil foi levada a cabo a Criação da Subcomissão de Acompanhamento de Situação Municipal COVID-19 que às 00h00 do dia 28 de março de 2020, face à situação dramática que o País enfrenta após um trabalho intenso de análise e avaliação realizado pela equipa da Proteção civil, foi efetuada a Ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Guimarães. Com a ativação do Plano, foi estabelecido um Posto de Comando Municipal onde é operacionalizado o Centro de Coordenação Operacional Municipal que, diariamente, analisa, avalia, coordena, age e reporta.

Será importante salientar que a atuação da Proteção Civil teve como base de atuação a promoção da cooperação entre os diferentes Departamentos da Câmara Municipal de Guimarães bem como, a cooperação e colaboração entre diferentes Instituições. Assim, foi fundamental a atuação conjunta da proteção civil com a Divisão da Ação Social no apoio aos grupos vulneráveis e desfavorecidos bem como a articulação com a Divisão Económica na aquisição de máscaras certificadas. Não menos importante, a articulação com a Divisão de Espaços Verdes e Divisão de Serviços Urbanos na higienização do espaço público. O encerramento de outros espaços, em articulação com vários departamentos incluindo a Polícia Municipal. Destaca-se a colaboração com Entidades ligadas à saúde como o Hospital da Senhora da Oliveira e o ACES, área dedicada à COVID-19. Destaca-se igualmente a colaboração com Instituições como a Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa. Esta articulação revelou-se fundamental na resposta que o Município foi dando à evolução da Pandemia retratada por um contexto dinâmico e com rápida mudança.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

De forma a limitar a ocupação, circulação e aglomeração de pessoas no espaço público, mitigando desta forma a propagação da COVID19, foram implementadas algumas medidas de carácter imediato, plasmadas em Planos de Contingência desenhados para as diferentes áreas.

As medidas foram articuladas entre os diferentes departamentos da Câmara Municipal, tendo sido coordenadas pela Proteção Civil, em estreita colaboração com a Polícia Municipal e as autoridades de Saúde Pública locais.

Assim, e face ao desconhecimento inicial da transmissibilidade do vírus, optou-se, inicialmente (março), pela suspensão da atividade decorrente das feiras, mercados, todos os Espaços Públicos de Lazer, e outros, incluindo a Ecovia de Guimarães e os parques infantis. As atividades decorrentes de todos os Equipamentos culturais e desportivos foram igualmente suspensas.



Concretamente, no mercado municipal e feira grossista de frutas e legumes, foram criadas regras de utilização e de venda de produtos, sendo limitada a ocupação dos espaços, com criação de corredores e de zonas de atendimento. Nesta fase inicial, foi igualmente encerrado o terrado municipal. Já na fase de retoma (maio), optou-se pela abertura condicionada tendo sido feita uma análise de risco | benefício. De facto, as medidas de mitigação da transmissibilidade implementadas vigentes no primeiro Plano de Contingência e sujeito a revisão permanente, baixaram o risco e, conseqüentemente aumentaram o benefício do ponto de vista da manutenção da atividade económica. Nesta fase, e para a abertura do terrado a 21 de maio de 2020, foi estabelecida a reorganização dos lugares dos comerciantes, bem como a redefinição dos dias de venda. Relativamente aos cemitérios, o plano de contingência implementado a 14 de março obrigou à limitação de horários, exceto para a realização de funerais; estes com limitação de participantes. Posteriormente, na fase de retoma, relativa ao mês de maio, foi feita a revisão do plano de contingência inicialmente implementado, tendo-se por exemplo, implementado a obrigatoriedade de uso de máscara, decorrente também das alterações normativas. Procedeu-se, ainda, à desativação dos bebedouros do concelho. Desde o início da Pandemia está a ser operacionalizado o plano de desinfecção do espaço público em toda a área do município, com vários níveis de atuação:

- Em toda a área Municipal, em coordenação com a Divisão de Espaços Verdes e Serviço Municipal de Proteção Civil.
- De desinfecção dos equipamentos municipais de uso público: Feiras, Mercados, Estação Central de Camionagem, Cemitérios, WC's públicos.

PRÁTICAS LABORAIS

Nos diferentes serviços municipais, e de forma a garantir a manutenção dos serviços essenciais, foram implementados diferentes horários de trabalho, apostando-se na flexibilidade da carga horária e rotação das equipas. Desta forma, garantiu-se a continuidade dos serviços evitando aglomerações de trabalhadores e assegurou-se o distanciamento social entre os membros das equipas. Refira-se que em algumas situações foi previsto o teletrabalho, situação que pontualmente se manteve. Foi ainda implementada a medida relativa ao desfasamento de horários. Destaque-se que, segundo despacho de 21 de outubro, passou a ser obrigatório o uso de máscara em todos os locais de trabalho. Foi igualmente suspensa a utilização dos terminais de leitura biométrica de impressão digital para controlo de assiduidade.

Relativamente à frota municipal, os veículos objeto de partilha entre os funcionários do Município foram dotados de meios de desinfeção e operações regulares com a mesma finalidade.

Os funcionários com doenças crónicas, incluídos no grupo de doentes vulneráveis à COVID-19, tiveram um maior acompanhamento por parte da Medicina do Trabalho. De forma a garantir, não só a segurança dos funcionários, como também de todos os utentes dos serviços Municipais, foram colocadas barreiras em acrílico em locais de atendimento. Estas barreiras asseguraram também a separação física em alguns locais de trabalho.

O Posto de Turismo viu reconhecido o compromisso de mitigação da COVID19, pelas boas práticas implementadas de mitigação, obtendo o Selo de Estabelecimento “Clean&Safe”. Este mesmo Selo, foi também assegurado, por todos os espaços turísticos e culturais, a cargo do Município de Guimarães.

Finalmente, destaca-se que todas as Empresas Municipais e/ou Participadas adotaram de imediato os seus Planos de Contingência tendo em vista a proteção dos seus colaboradores bem como a proteção dos cidadãos.

Face ao contexto verificado as reuniões de câmara e as sessões da Assembleia-Municipal assumiram um formato por videoconferência, excetuando no caso de assuntos que obriguem a deliberações por voto secreto.

MEDIDAS CHAVE PARA OS GRUPOS VULNERÁVEIS

A Organização Mundial de Saúde, quando decretada a situação Pandémica, identificou um conjunto de grupos vulneráveis à COVID-19, quer pela situação económica e social em que se encontravam, quer pelo estado de saúde que obrigava a cuidados especiais, ou até mesmo à suspensão da atividade escolar e laboral. De forma a mitigar o impacto que a COVID-19 poderia ter nestes grupos, tornou-se essencial a atuação dos Municípios por conhecerem o contexto e a realidade local. Neste sentido, será importante destacar a atuação do Município de Guimarães juntos dos vários grupos.

Uma das medidas mais impactantes, e que surgiu aquando do anúncio do estado de Emergência, foi o encerramento das escolas a 13 de março de 2020. Este facto exigiu uma resposta urgente 1) do Governo com a implementação de um novo formato de ensino 2) das Escolas, nomeadamente do seu corpo docente, com a transição para os sistemas de ensino à distância, 3) dos Municípios que necessitaram de estabelecer as prioridades de atuação numa perspetiva mais abrangente do que o ensino *per se*, 4) dos alunos confrontados com uma nova “escola”, e 5) das famílias, confrontadas com uma nova realidade até então desconhecida: “a sala de estar da casa é a nova sala de aulas”. Em termos de atuação municipal, a prioridade imediata foi apoiar as escolas e os alunos na transição para o formato de ensino à distância, disponibilizando novos conteúdos em plataformas digitais existentes (ex. + Cidadania) bem como a prestação de um serviço de mediação na utilização das mesmas (ex. Hypatiama, projeto Litteratus). Foi também disponibilizado um conjunto de material informático para os alunos que, na fase de resposta imediata ao ensino à distância, não o tinham disponível. Ciente da importância do Programa PEGADAS, na formação dos alunos relativamente às questões do desenvolvimento sustentável, foi promovida pelo Laboratório da Paisagem, a adaptação digital do referido projeto.

Na fase inicial e, cientes das externalidades associadas à Pandemia, o levantamento de necessidades por parte dos técnicos do Município foi ainda mais abrangente. Neste sentido, enfatiza-se a integração de psicólogos escolares na linha de emergência de apoio psicológico e a criação de equipa de gestores para a Infância Prochild. Foi estabelecido o apoio à manutenção de refeições escolares com ajustamento dos refeitórios escolares e distribuição de refeições em regime take-away; situação que ainda se mantém.

Tendo em consideração que a prioridade do Governo, estabelecida para este Eixo, relativa ao ano letivo 2020 | 2021 foi a manutenção da forma presencial de ensino, o reinício da atividade letiva foi outro momento que exigiu uma análise cuidada. Assim, verificou-se a manutenção de praticamente todas as medidas previamente estabelecidas, acrescentando algumas medidas consideradas como prioritárias: distribuição de máscaras sociais aos alunos e reforço de pessoal não docente no apoio operacional das medidas do plano de contingência.

O Município reagiu, prontamente, à evolução da situação pandémica nas escolas pós-início, criando, em outubro de 2020, uma Equipa Multidisciplinar em articulação com Entidades de Saúde para intervenção direta junto dos Agrupamentos Escolares.

Para receber os munícipes sem retaguarda familiar ou sem possibilidade para isolamento na sua residência, foi criado o Centro de Acolhimento e duas Zonas de Apoio à População, designadas por Espaços de Isolamento. Inicialmente, foram implementados 23 quartos no Seminário Verbo Divino e 10 quartos no Centro Criativo de Candoso, totalizando 84 camas. Esta medida, encontra-se em vigor desde o início da Pandemia tendo vindo a ser adaptada face à evolução. Assim, passados sete meses da evolução da Pandemia, a Estrutura Municipal de Retaguarda COVID-19 localizada no Seminário Verbo Divino, contempla um Piso de Isolamento Profilático [quarentena - piso3] com 23 camas e um Piso Confinamento [positivos - piso2] com 49 camas. Acresce um Piso de Resposta Social [negativos - piso1] com 5 camas (em preparação 19 camas). O Centro Criativo de Candoso encontra-se desativado mantendo-se, contudo, operacional, o que significa que em caso de necessidade será prontamente ativado.

Foi ainda desenvolvido, pelo Município, um conjunto de procedimentos de preparação da logística de operacionalização do Hospital de Retaguarda no Multiusos, incluindo a angariação de roupa de cama, almofadas e atalhados, junto das empresas sedeadas em Guimarães. Esta ação revelou-se de extrema importância no aumento da capacidade de resposta do Sistema Nacional de Saúde (SNS).

Em colaboração com a Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa, a Divisão da Ação Social do Município prestou assistência aos grupos vulneráveis através do Centro de Acolhimento para Pessoas Sem Abrigo, refugiados e vítimas de violência. Ainda em articulação, foram estabelecidos dois armazéns (material ligeiro e material pesado) para receção / armazenamento / distribuição de bens adquiridos e doados no âmbito da pandemia COVID-19. De realçar que esta medida foi implementada praticamente no início da Pandemia encontrando-se ainda em curso, evidenciando-se ainda a criação da Bolsa de Voluntariado COVID de apoio a todas as situações de solidariedade social.

Foram criadas três linhas de emergência social, uma delas em contacto direto com a Divisão de Ação Social, bem como levado a cabo um trabalho de acompanhamento junto de todas as Estruturas Residenciais para Idosos no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil e prestado apoio, quando necessário, quer na disponibilização de EPI's por parte do Serviço Municipal de Proteção Civil, quer de recursos humanos em regime de voluntariado através da rede de Voluntariado. Será importante destacar-se a manutenção de praticamente todas medidas de apoio na área da ação social implementadas no início da Pandemia. Este facto demonstra a contínua preocupação com os grupos vulneráveis.

Destaca-se ainda, desde abril, a existência de um Protocolo de Colaboração com o Instituto de Ciências da Vida e da Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho, a Associação Centro de Medicina P5 e o Hospital Senhora da Oliveira Guimarães, para a testagem da população sénior residente em lares e instituições.

APOIO À ECONOMIA LOCAL

De forma a preparar as empresas para os desafios que a Pandemia trouxe, quer na fase inicial de divulgação e esclarecimento de dúvidas, relativamente aos diferentes apoios do Governo, quer na promoção de um pensamento mais estratégico para fazer face aos desafios do futuro, foi constituído o Gabinete de Crise e Transição Económica.

Juntos dos empresários, foram dinamizadas várias sessões de esclarecimento e partilha, trazendo-se à discussão temas como o trabalho à distância, a resiliência e a sustentabilidade e a importância da formação em contexto COVID-19. Para além das sessões, foi criada uma linha direta para prestar esclarecimentos sobre todas as medidas de apoio às empresas, nacionais e locais, de resposta à COVID-19. Nos diferentes setores de atividade, procedeu-se, também, à implementação de um conjunto de medidas de apoio à retoma. Assim, procedeu-se à suspensão de liquidação de receitas municipais referentes às contrapartidas devidas pela ocupação das salas adstritas às incubadoras municipais da Set.Up Guimarães: LabPac (PAC) e TecPark (Avepark) bem como do valor referentes às rendas devidas pelas empresas instaladas no Avepark (medida em vigor até dezembro de 2020).

Ao nível de espaços públicos, foram tomadas várias medidas de apoio. Assim, no período compreendido entre 1 de março e 30 de julho, foi efetuada a suspensão do pagamento das taxas relativas à ocupação dos lugares da feira retalhista e do terrado do mercado municipal. Prevê-se o prolongamento desta medida até 21 de dezembro de 2020, representado um custo total de 236 092,00€. Foi permitido o pagamento em prestações até 18 meses das taxas de publicidade referente aos meses de março a junho. Ainda relativamente à ocupação de lugar nas feiras retalhistas das Juntas de Freguesia de Caldelas, Selho S. Jorge e S. Torcato foi previsto um apoio à isenção das taxas no valor de 98 000,94€.

Ao nível das esplanadas foi permitido o aumento das áreas permitidas para instalação de esplanadas, até um máximo de 100% do espaço licenciado, atribuída de forma pontual e excepcional, licenças para instalação de esplanadas em estabelecimentos de restauração e bebidas e/ou de empreendimentos turísticos que de momento não dispõem destes equipamentos; está previsto o prolongamento destas medidas até dezembro de 2020.

A Cultura é uma das áreas-chave da atuação Municipal, tendo sido largamente afetada pela questão da Pandemia da COVID-19. Assim, e de forma a minimizar os efeitos originados pela impossibilidade da realização de eventos de qualquer tipologia, foi, inicialmente, efetuado um Mapeamento do Setor Cultural, identificando-se os todos os diferentes agentes afetados. No sentido de honrar os compromissos estabelecidos, em fase anterior ao aparecimento da Pandemia, foi efetuado o pagamento de 100%, 50% ou 30% dos espetáculos cancelados ou reagendados. Esta medida manteve-se em vigor até junho de 2020.

Para a retoma deste setor, e face à imposição da limitação de pessoas nos eventos, foram exigidas novas e inovadoras abordagens que permitissem manter o setor ativo e dinâmico; um setor que sempre contribuiu, e foi fundamental, para a celebração das principais festividades do Município, permitindo que Guimarães mantivesse, mesmo em tempos de Pandemia, a tradição das suas festas. Assim, foi lançada a iniciativa - Projeta! Cria! Participa! - à qual responderam vários artistas vimaranenses. Foi, igualmente, lançado o projeto desCONFI(n)AR, que permitiu a realização de um conjunto de projetos que têm por base processos colaborativos de criação e que permitem devolver a proximidade analógica em detrimento da virtual, garantindo todas as condições de saúde pública e segurança dos intervenientes. Será importante destacar a ativação do Bairro C em pleno período de Pandemia e cujo lançamento dinamizou o setor, imprimindo uma nova dinâmica e envolvimento.

De forma a permitir a difusão cultural por meios digitais foi lançada a Agenda Cultural Digital bem como, foi impulsionada a gravação de Espetáculos para esta agenda. Esta medida foi lançada em maio de 2020 e permanece em vigor.

Em fase posterior e devido à evolução dramática da Pandemia, foi determinada a suspensão temporária dos espetáculos programados para todos os equipamentos culturais do concelho.

Antecipando a possibilidade de retoma do setor Turístico, em período pós-confinamento, foi efetuado um reforço das ações de promoção de Guimarães como destino Turístico de excelência. Estas ações incluíram o lançamento do mapa turístico da Penha, um local que privilegia o contacto com a Natureza e que se perspectivava que pudesse ser uma das tipologias de eleição dos visitantes, na fase de retoma.



SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

- RESÍDUOS , FORNECIMENTO DE ÁGUA E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE SANEAMENTO

Foram desenvolvidas e implementadas várias medidas de apoio à população, empresas e instituições, garantindo a manutenção dos serviços públicos essenciais de recolha de resíduos, bem como de fornecimento de água.

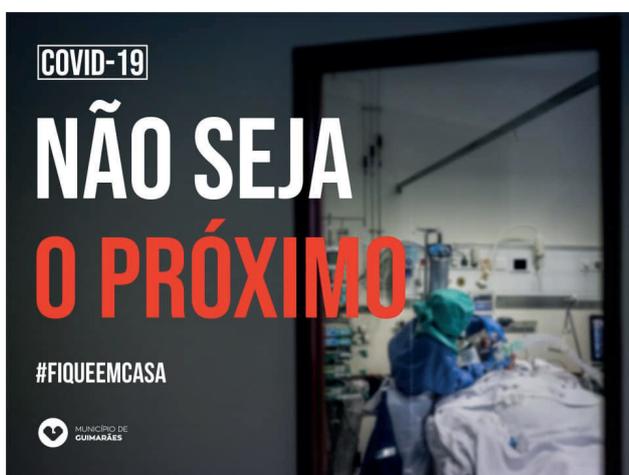
Neste sentido, no período compreendido entre 1 de abril e 30 de junho, foi suspenso o pagamento das tarifas de resíduos para utilizadores não-domésticos, que se encontravam encerrados devido à pandemia COVID-19. Foi mantido o serviço de recolha de resíduos por parte da Empresa Municipal VITRUS, garantindo os padrões de qualidade de serviço habituais. Estes serviços foram enquadrados no Plano de Contingência Interno vigente na VITRUS tendo-se assegurando uma série de medidas de aplicação interna para manutenção das equipas essenciais à prestação destes serviços.

Relativamente à primeira fase de confinamento, a Empresa Vimágua implementou uma série de medidas de apoio às famílias, instituições e Empresas garantido a manutenção dos serviços afetos. Algumas destas medidas foram mantidas no segundo período em análise do presente documento. Assim, e a título de exemplo, foi disponibilizada a opção de manutenção dos serviços às famílias, empresas ou instituições que se encontravam com dificuldades financeiras sem disponibilidade para pagar o valor da fatura. Para isso, os utilizadores nestas circunstâncias tiveram a possibilidade de solicitar planos de pagamento fracionados, na medida das suas possibilidades, para as faturas emitidas e vencidas neste período. Às empresas que suspenderam a sua atividade, foi dada a possibilidade de requerer a suspensão do contrato, comunicando a leitura do contador. A partir desse momento, os serviços de fornecimento água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos deixaram de ser faturados, sendo a faturação retomada, quando comunicado a retoma da atividade. Ainda neste contexto empresarial, procedeu-se ao alargamento do prazo de pagamento das faturas em 10 dias, desde a data da emissão, e após a data limite de pagamento, foram acrescentados 20 dias, para pagamento através do Multibanco.

Para além destas medidas de mitigação da propagação do COVID-19, foram implementadas medidas de proteção individual e coletiva bem como um conjunto de boas práticas que garantiram o funcionamento interno da empresa assegurando a manutenção destes serviços essenciais. Salienta-se que estas medidas e outras, plasmadas nos Planos de Contingência, foram igualmente implementadas pelas restantes empresas Municipais e/ou participadas.

COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO

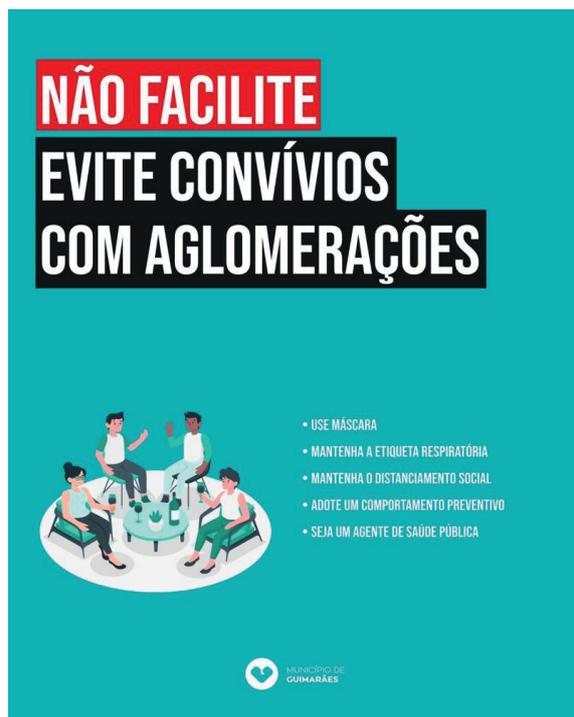
Dado o desconhecimento geral acerca da COVID19, dos seus efeitos e impactos, foi necessário estabelecer, junto da comunidade, um Plano de Comunicação, Sensibilização e Informação, que pudesse, de uma forma constante, ágil e dinâmica, transmitir informação acerca das exigências das diferentes fases da Pandemia, bem como garantir a gestão das suas expetativas, contribuindo para o cumprimento das regras estabelecidas. A título de exemplo, Guimarães apostou forte na transmissão de mensagens de alerta e sensibilização através da imprensa local e regional, da utilização de outdoors e outros, bem como através dos seus canais digitais onde comunicou sempre as diferentes medidas impostas, por via de informação noticiosa, imagens ou vídeos.



Caso necessite de ajuda, **contacte a sua Junta de Freguesia**, ou os números de apoio da Câmara Municipal para os idosos sem retaguarda familiar.

☎ 253421255 / 969264803 / 969264761





Live updates COVID-19
European cities respond to the coronavirus crisis

[City news](#) [City overviews](#) [EU updates](#) [Forum](#) [Calendar](#) [Contact](#)

Guimaraes – Video message from the mayor

COVIDnews, Governance 28/03/2020 1 Minute

The mayor of Guimaraes, Portugal, Domingos Bragança, is using video communication to inform the 158,000 inhabitants about the city's initiatives in the corona crisis. Those measures include the closing of schools and public buildings, parks and playgrounds. The city also supports elderly, isolated and disabled people with an exclusive telephone hotline and provides meals to children of health and security professionals.



Search ...

"If we get it right in cities, we will get it right for Europe?"



Recovery - Mayors call for a new pact between the EU and cities

Tags

children communication
digital economic measures
education elderly food funding
healthcare health professionals helpline
homelessness local economy masks
mobility public transport SMEs
solidarity volunteers vulnerable groups

Para além deste plano de comunicação interno, algumas das medidas que foram sendo implementadas e que tornaram Guimarães num exemplo de atuação em contexto de Pandemia COVID19 foram divulgadas através das redes europeias em que Guimarães se encontra integrado, nomeadamente a Rede EUROCITIES e Rede URBACT.

AMBIENTE

PERÍODO

ABRIL - JUNHO

MEDIDA

- Suspensão do pagamento das tarifas de resíduos para utilizadores não-domésticos, que se encontrem encerrados devido à Pandemia COVID19

MARÇO - JULHO

- Operacionalização de plano de desinfeção do espaço público em toda a área do município em coordenação com a Divisão de Espaços Verdes e Serviço Municipal de Proteção Civil.

MARÇO - EM VIGOR

- Operacionalização de plano de desinfeção dos equipamentos municipais de uso público: Feiras, Mercados, Estação Central de Camionagem, Cemitérios, wcs públicos

SETEMBRO - EM VIGOR

- Operacionalização de plano de desinfeção do espaço público em toda a área do município em coordenação com a Divisão de Espaços Verdes e Serviço Municipal de Proteção Civil.

MARÇO - JUNHO

- Suspensão do pagamento das taxas relativas à ocupação dos lugares da feira retalhista e do terrado do mercado municipal

MARÇO - JUNHO

- Permissão do pagamento das taxas referentes à publicidade referente aos meses de março a junho possibilidade de pagamento em prestações até 18 meses

JULHO - DEZEMBRO

- Isenção do pagamento das taxas relativas à ocupação dos lugares da feira retalhista, mercado municipal, loja de flores do cemitério da Atouguia e de estabelecimento de restauração de bebidas de carácter não sedentário com o valor total de: 236 092,00€

MAIO - DEZEMBRO

- Aumento das áreas permitidas para instalação de esplanadas, até um máximo de 100% do espaço licenciado.

MAIO - DEZEMBRO

- Atribuição pontual e excepcional de licenças para instalação de esplanadas a estabelecimentos de restauração e bebidas e/ou de empreendimentos turísticos que de momento não dispõem destes equipamentos

MARÇO - DEZEMBRO

- Isenção do pagamento das taxas de ocupação de espaço público no âmbito das medidas de apoio à Pandemia COVID 19 - ocupação de esplanadas e toldes com o valor total de: 189 092,00€

JULHO - DEZEMBRO

- Atribuição de subsidio às Juntas de Freguesia de Caldelas, Selho S. Jorge e S. Torcato para apoio de isenção das taxas referentes à ocupação de lugar nas feiras retalhistas daquelas freguesias com o valor total de: 98 000,94€

MARÇO - EM VIGOR

- Implementação do Plano de Contingência à Pandemia COVID 19 foram criadas regras de utilização e de venda no mercado municipal e na feira grossista de frutas e legumes

- Encerramento do terrado municipal
- Limitação de ocupação de pessoas, criação de corredores
- Criação de zonas de atendimento
- Distribuição de viseiras pelas comerciantes

MAIO - EM VIGOR

- Abertura do terrado municipal reorganização dos lugares de venda bem como redefinição dos dias de venda dos comerciantes inscritos no terrado

MARÇO - MAIO

- Implementação do Plano de Contingência nos cemitérios com vista à Pandemia COVID 19:

- Limitação de horários
- Encerramentos dos cemitérios exceto para a realização de funerais
- Limitação da participação em cerimónias fúnebres

MAIO - EM VIGOR

- Implementação do Plano de Contingência nos cemitérios com vista à Pandemia COVID 19:

- Limitação de horários
- Limitação da participação em cerimónias fúnebres
- Controlo de entradas no nos cemitérios
- Obrigatoriedade do uso de máscara

AMBIENTE

PERÍODO

OUTUBRO - NOVEMBRO

- Implementação do Plano de Contingência nos cemitérios Dia de Todos os Santos
 - Encerramentos dos cemitérios municipais e de todas as freguesias nos dias 31 de outubro e 1 de novembro
 - Campanha de comunicação

MARÇO - MAIO

- Suspensão das Feiras Retalhistas

MAIO - EM VIGOR

- Abertura do recinto da feira com implementação do Plano de Contingência na Feira Retalhista com vista à Pandemia COVID 19:
 - Limitação de entrada para o controlo do número de pessoas no recinto
 - Limitação dois feirantes por banca
 - Limitação no atendimento de duas pessoas de cada vez por banca
 - Obrigatoriedade do uso de máscara

NOVEMBRO - EM VIGOR

- Manutenção da abertura do recinto da feira retalhista e dos vendedores do terrado de carácter não semanal com a continuidade da implementação do Plano de Contingência com vista à Pandemia COVID 19 de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 92-A/2020, de 2 de novembro.

MAIO - EM VIGOR

- Reforço da comunicação digital para informação de projetos e atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental.

MEDIDAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS, EMPRESAS E INSTITUIÇÕES (VIMÁGUA)

MARÇO - EM VIGOR

- Na eventualidade de uma família, empresa ou instituição se encontrar com dificuldades financeiras e não tiver disponibilidade para pagar o valor da fatura, a Vimágua não fará o corte do serviço de água ou da prestação do serviço de saneamento.

MARÇO - AGOSTO

- Face ao expectável aumento do consumo de água dos clientes domésticos, resultante da permanência em casa dos agregados familiares, a Vimágua aplicou ao consumo adicional o preço do escalão atingido pelo cliente no consumo médio do último ano.

MARÇO - EM VIGOR

- Suspensão dos prazos de pagamento para famílias com maior vulnerabilidade económica, e que invoquem essa condição junto da Vimágua.

MARÇO - EM VIGOR

- Suspensão do contrato, comunicando a leitura do contador em qualquer empresa que suspenda a sua atividade. Faturação retomada aquando do regresso da atividade.

MARÇO - EM VIGOR

- Alargamento do prazo de pagamento das faturas em 10 dias, desde a data da emissão, e após a data limite de pagamento, acréscimo de 20 dias para pagamento através do Multibanco.

MARÇO - EM VIGOR

- Suspensão da cobrança de quaisquer encargos, quer a título de juros de mora quer pela emissão de avisos, relativamente a faturas e avisos já vencidos.

MARÇO - MAIO

- Reforço do atendimento telefónico, online e balcão digital, e suspensão de leituras presenciais de contadores, como forma de mitigar riscos de contágio.

MAIO - EM VIGOR

- Abertura do atendimento ao público por marcação no edifício sede.

EDUCAÇÃO

PERÍODO

ABRIL - EM VIGOR

MAIO

MAIO - EM VIGOR

MAIO - EM VIGOR

MAIO

JULHO - EM VIGOR

SETEMBRO - EM VIGOR

SETEMBRO - EM VIGOR

OUTUBRO - EM VIGOR

NOVEMBRO - EM VIGOR

MEDIDA

- Criação de equipa de gestores para a Infância Prochild

- Ajustamento dos refeitórios escolares e distribuição de refeições em regime take-away

- Disponibilização da Equipa Multidisciplinar para linhas de apoio à distância às escolas

- Adaptação do projeto Hypatiamat para Ensino à distância com apoio mediadoras

- Adaptação do projeto Litteratus para Ensino à distância com apoio mediadoras

- Construção de conteúdos digitais para Plataforma + Cidadania (mediadoras)

- Criação de novas funcionalidades de ensino à distância da Plataforma + Cidadania, mormente na possibilitação da introdução de conteúdos multimédia e possibilidade de realização de aulas à distância

- Integração dos psicólogos escolares na linha de emergência de apoio psicológico

- Adaptação digital do projeto PEGADAS

- Distribuição de tablets a alunos com carência económica para apoio ao ensino à distância

- Subsídio de apoio à aquisição de equipamentos digitais

- Apoio aos Planos de contingência das escolas

- Reforço Pessoal Não Docente

- Adaptação do Projeto de atividades a desenvolver no âmbito cas AEC/CAF e AAAF - colocação de um docente por escola para redução da rotatividade; Articulação do projetos entre os docentes; Formação dos vários técnicos no âmbito do projeto PROCHILD

- Criação de Equipa Multidisciplinar em articulação com Entidades de Saúde para intervenção direta junto dos Agrupamentos Escolares

- Rastreio de Saúde Mental no âmbito do projeto Prochild para crianças dos 3 aos 10 anos de idade

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PERÍODO

MARÇO - EM VIGOR

MEDIDA

- Suspensão de liquidação de receitas municipais referentes às contrapartidas devidas pela ocupação das salas adstritas às incubadoras municipais da Set.Up Guimarães: LabPac (PAC) e TecPark (Avepark)

MARÇO

- Situação de força maior - Execução dos contratos de empreitada, fornecimento, prestação de serviços e outros (não penalização por atrasos no cumprimento dos contratos)

MARÇO - EM VIGOR

- Liquidação diferida das valor referente às rendas devidas pelas empresas instaladas no Avepark

EM VIGOR

- Criação de linha direta para prestar esclarecimentos sobre as medidas de apoio às empresas em resposta à COVID 19

ABRIL - EM VIGOR

- Elaboração de um questionário levado a efeito durante a fase de confinamento/emergência para apurar as consequência económicas da pandemia no tecido empresarial do concelho

ABRIL - MAIO

- Tratamento estatístico do respetivo questionário (referido no ponto anterior) e desenho/ proposta de medidas de decisão estratégica no apoio à retoma económica

ABRIL

- Dinamização de uma sessão sobre 'Ser produtivo em trabalho remoto'

ABRIL - EM VIGOR

- Parceria na organização das 17 edições do curso para empresas com a ANPME e o Facebook, 'Boost with Facebook'

ABRIL - EM VIGOR

- Coordenação de ações de doação e entrega de EPIs e outros materiais de combate à COVID-19 a instituições e estruturas de apoio e resposta à pandemia.

MAIO

- Dinamização de uma sessão de esclarecimento online sobre as medidas de apoio do Governo no âmbito do COVID 19, dedicada a Startups e Micro Empresas

MAIO

- Dinamização de uma sessão sobre 'Comunicação pré e pós Covid'

MAIO

- Dinamização de uma sessão de esclarecimento online sobre as medidas de apoio do Governo no âmbito do COVID 19, dedicada às empresas Guimarães Marca e outras PME

MAIO

- Manual com a síntese das principais medidas de apoio às empresas no âmbito do COVID-19, enviado a empreendedores e empresários do concelho

JUNHO

- Dinamização de uma sessão sobre 'Desenvolvimento sustentável e resiliência empresarial'

JUNHO

- Dinamização de uma sessão sobre 'Como criar e gerir equipas remotas?'

JUNHO

- Dinamização de uma sessão sobre 'Plano Extraordinário formação - comércio, restauração, hotelaria'

JUNHO

- Dinamização de uma sessão sobre 'Plano Extraordinário formação - PME'

JUNHO - EM VIGOR

- Dinamização de uma sessão sobre 'Retorno aos Locais de Trabalho em Tempos de COVID-19' IN9IN Guimarães Marca - uma iniciativa que tem como objetivo monitorizar projetos já implementados e promover estratégias inovadoras para a transição digital das empresas vimaranenses

JULHO

- Ligação no Site do Município separador investir, Medidas de Apoio ao Emprego e às Empresas, que permite aceder ao site do governo, com as medidas de resposta ao Covid. Divulgação de programas e medidas de apoio no âmbito do COVID 19 nas redes sociais da Set. Up Guimarães e Avepark.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PERÍODO

JULHO - EM VIGOR

MEDIDA

- Reuniões de trabalho sobre o futuro da Ourivesaria e Contrastaria Nacional com a Imprensa Nacional da Casa da Moeda, a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal e vários empresários do setor deste concelho.

AGOSTO

- Sessão 'oportunidades para novos mercados' - Cazaquistão - Para além das áreas do empreendedorismo e do negócio para as empresas do concelho de Guimarães, as oportunidades incluem os setores das TIC, energias, calçado, metalomecânica, construção, arquitetura e design, têxtil, o turismo, conhecimento e ciência.

AGOSTO - SETEMBRO

- Apoio à preparação de candidaturas ao Programa +COESO

SETEMBRO

- Sessão 'oportunidades para novos mercados' - Cuba - Para além das áreas do empreendedorismo e do negócio para as empresas do concelho de Guimarães, as oportunidades incluem os setores das TIC, energias, calçado, metalomecânica, construção, arquitetura e design, têxtil, o turismo, conhecimento e ciência,

SETEMBRO - EM VIGOR

- Apoio à elaboração de pedidos de ofertas de emprego submetidos pelas empresas no portal do IEFP

OUTUBRO

- "Guimarães Proximity - Um esforço conjunto do município de Guimarães e os seus comerciantes e associações comerciais, com o intuito de promover e incentivar os cidadãos e turistas a comprar a oferta local de Guimarães.

OUTUBRO

- "Selo de qualidade - Com o apoio do Município de Guimarães, através da sua Divisão de Desenvolvimento Económico, as Associações ACTG - Associação do Comércio Tradicional de Guimarães, AVH - Associação Vimaranesa de Hotelaria e AJEG - Associação de Jovens Empresários de Guimarães, uniram-se para criar o Selo Guimarães Cidade Segura. Este é um selo que dá ao aderente a distinção de local seguro e higienizado.

OUTUBRO - EM VIGOR

- Apoio na elaboração de candidaturas ao Programa ATIVAR

EM PREPARAÇÃO

- "FASHION FILM FESTIVAL - Desfile & Showcase Guimarães Marca - Para cada empresa será criado um portfólio multimédia digital, composto por imagens e vídeo. Este portfólio digital pode e deve ser utilizado na estratégia de comunicação de cada empresa.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PERÍODO

MARÇO - JULHO

MARÇO - JULHO

MARÇO - JULHO

MARÇO - EM VIGOR

ABRIL - EM VIGOR

JUNHO - EM VIGOR

MEDIDA

- Implementação e gestão da Rede de Apoio Social de Emergência

- Implementação e gestão de uma Equipa de Apoio Psicológico

- Aquisição de serviços de uma empresa para confeção de refeições quentes para entrega a famílias carenciadas (sem filhos em idade escolar e que portanto não eram apoiadas pela Educação)

- Bolsa de Voluntariado COVID

- Apoio à gestão do armazém de alimentos em parceria com a Proteção Civil e a Cruz Vermelha

- Implementação e gestão do Centro de Acolhimento para Pessoas Sem Abrigo, refugiados e vítimas de violência

- Criação de três linhas de emergência social. Uma delas o contacto direto da DAS

- Entrega ao domicílio de medicação e bens essenciais

- Apoio à monitorização e processo de agendamento da testagem (COVID) junto das IPSS do concelho

- Protocolo de Colaboração com o Instituto de Ciências da Vida e da Saúde da Escola de Medicina da Universidade do Minho, a Associação Centro de Medicina P5 e o Hospital Senhora da Oliveira Guimarães, EPE, para a testagem da população sénior residente em lares e instituições

- Atribuição de subsídios às IPSS do concelho no valor de 70.000,00 euros para aquisição de EPIs. *

PROTEÇÃO CIVIL

PERÍODO

MARÇO - EM VIGOR

MARÇO - EM VIGOR

MARÇO - EM VIGOR

MARÇO - EM VIGOR

MEDIDA

Plano de Comunicação, Sensibilização e Informação Pública no âmbito COVID-19

- Elaboração e implementação do Plano Comunicação, Sensibilização e Informação Pública no âmbito COVID-19. Este plano é dinâmico e procura informar/sensibilizar, de acordo com as exigências das fases da pandemia (Sensibilização, Recomendações e Restrições)

Armazém de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no âmbito da pandemia COVID-19

- No decurso da pandemia COVID-19, foram realizadas aquisições de EPI's (fatos, máscaras, luvas, óculos, viseiras, álcool-gel, batas, aventais, toucas, toalhetes de limpeza, entre outros) com intuito de distribuir às entidades

Centro de Acolhimento de Sem Abrigo - Em articulação com a DAS foi operacionalizado na CERCIGUI um Centro de Acolhimento de Sem Abrigo durante a pandemia COVID-19, num total de 16 camas.

Posteriormente este Centro passou para um ala do Seminário Verbo Divino, ficando este com os dois serviços disponibilizados pelo município (Centro de Acolhimento de Sem Abrigo e Zona de Apoio à População - Espaço de Isolamento).

PROTEÇÃO CIVIL

PERÍODO

MARÇO - EM VIGOR

MEDIDA

Zonas de Apoio à População - Espaços de Isolamento - Em articulação com a DAS foram operacionalizados 2 espaços que serviram de local de isolamento para munícipes sem retaguarda familiar ou sem possibilidade para isolamento na sua residência.
- Seminário Verbo Divino com 23 quartos no total de 60 camas.
- Centro Criativo de Candoso com 10 quartos no total de 24 camas.

MARÇO - EM VIGOR

Criação da Subcomissão de Acompanhamento de Situação Municipal COVID-19 a 25 de março de 2020 em Reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil Ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Guimarães (PMEPC) (ativado às 00h00 de 28 de março de 2020) - Com a ativação do PMEPC de Guimarães, foi estabelecido um Posto de Comando Municipal (PCMun) onde é operacionalizado o Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM) em permanência, que visa a centralização das informações associadas e o respetivo tratamento e encaminhamento das resoluções devidas. Através deste PCMun é elaborado diariamente um SITREP (Situation Report) sendo um documento de carácter reservado que não se destina à divulgação pública, tendo como objetivo a transmissão de informação relevante para apoio à decisão entre a CMPC, através da respetiva Subcomissão e o CCOM.

MARÇO - EM VIGOR

Limpeza e Desinfecção de Espaço Público - Em coordenação com a DSU e DEV foi operacionalizado um plano de desinfecção de espaço público em todo o município, em permanência.

MARÇO - EM VIGOR

Encerramento de Equipamentos - De referir: Encerramento dos equipamentos culturais/ desportivos: Posto de Turismo da Praça de Santiago; Welcome Centre Rua Paio Galvão; Biblioteca Municipal Raul Brandão e respetivos polos; Centro Cultural Vila Flor; Casa da Memória de Guimarães; Centro Internacional das Artes José de Guimarães; Curtir Ciência - Ciência Viva de Guimarães; Piscinas Municipais; Pavilhão Multiusos; Academia de Ginástica; Pista Gémeos Castro

MARÇO - EM VIGOR

Encerramento de Espaços Públicos de Lazer e Outros - Em articulação com a PM, DSU e DEV foi realizado o encerramento dos espaços públicos de lazer, para tal foi realizada sinalética e vedação adequada ao efeito.
De referir: Ecovia/Ciclovía; Todos os parques de lazer do concelhos, municipais ou das freguesias; Cemitérios municipais e das freguesias (exceto p/ realização funerais); Suspensão de todas as feiras semanais de todo território municipal; Parques Infantis; Equipamentos desportivos e de lazer instalados nos parques públicos; Desativação de Bebedouros.

ABRIL - EM VIGOR

Hospital de Retaguarda - Realização de todos os procedimentos de preparação da logística de operacionalização de Hospital de Retaguarda no Multiusos.
Angariação de roupa de cama, almofadas e atoalhados conjuntamente com a Divisão de Desenvolvimento Económico junto das empresas de sedeadas em Guimarães.

ABRIL - EM VIGOR

Apoio Logístico a entidades - No âmbito da pandemia COVID-19, foi prestado apoio logístico, nomeadamente tendas de apoio e WC's às seguintes entidades:
• Hospital Sra Oliveira - Hospital de Campanha - até 30 de abril;
• ACES - Área dedicada a COVID-19 instalada junto ao Centro de Saúde da Amorosa;
• Centro de Rastreo junto ao Multiusos.

MAIO - EM VIGOR

Plano de Desconfinamento - Realizado um planeamento para, gradualmente, se retomar a normalidade, onde foram estabelecidas as medidas a adotar e/ou a retomar.
Insere-se nesta atividade todo o apoio dado a nível municipal a empresas no esclarecimento de dúvidas, apoio na definição de procedimentos a adotar, bem como todas as determinações decorrentes da lei.

PROTEÇÃO CIVIL

PERÍODO

JUNHO - EM VIGOR

MEDIDA

Apoio à População e Comércio tradicional e local e Restaurantes - Aquisição de 300 mil Máscaras Sociais Reutilizáveis Certificadas para distribuição à população em geral, com o apoio das Juntas de Freguesia para esta distribuição.
Distribuição de gel desinfetante de mãos ao comércio tradicional e local e restaurantes, com o apoio da Associação do Comércio Tradicional de Guimarães, Associação Vimaranesense de Hotelaria e das Juntas de Freguesia.

RECURSOS HUMANOS

PERÍODO

FEVEREIRO - EM VIGOR

MEDIDA

- Distribuição de informação constante do plano de contingência (utilização de máscara, distanciamento físico, higienização das mãos e de espaços de trabalho, etc.)

MARÇO - EM VIGOR

- Suspensão da utilização dos terminais de leitura biométrica de impressão digital para controlo de assiduidade

MARÇO

- Ação de informação higienização dos espaços

MARÇO

- Criação das salas de isolamento

MARÇO - MAIO

- Aprovação e divulgação do Plano de Contingência

MARÇO - MAIO

- Teletrabalho

MARÇO - JUNHO

- Aquisição de álcool gel, desinfetante de superfícies máscaras, fatos de proteção, dispensadores automáticos, luvas, termómetros, cobre sapatos e aventais

MARÇO - SETEMBRO

- Colocação de barreiras em acrílico em locais de atendimento e para assegurar separação física em alguns locais de trabalho

MARÇO - EM VIGOR

- Acompanhamento dos doentes crónicos por parte da Medicina do Trabalho

ABRIL - EM VIGOR

Funcionamento dos serviços de urbanismo - tramitação digital

MAIO - EM VIGOR

- Atualização do Plano de Contingência e sua divulgação

MAIO

- Ação de informação para a obtenção do Selo de Estabelecimento "Clean&Safe"

JUNHO - EM VIGOR

- Adaptação de horários de trabalho, de modo a evitar aglomerações de trabalhadores e a assegurar o distanciamento

SETEMBRO

- Ações de informação sobre regras básicas e medidas preventivas no âmbito do COVID-19

SETEMBRO - EM VIGOR

- Desfasamento de horários (Entradas e saídas)

SETEMBRO - EM VIGOR

- Até 31 de dezembro de 2020 as reuniões ordinárias da Câmara Municipal, por norma presenciais, podem ser realizadas por videoconferência se a situação o recomendar.

OUTUBRO - EM VIGOR

- Despacho que torna obrigatório o uso de máscara em todos os locais de trabalho

TRANSPORTES

PERÍODO

MARÇO - MAIO

MEDIDA

- Enquanto serviço essencial, os trabalhadores das Oficinas Auto foram objeto da determinação de turnos de trabalho alternados e instituídos diferentes metodologias para o uso de ferramenta partilhada (cada funcionário possui um carro técnico de apoio próprio, dotado de ferramenta pessoal, contudo existem outras especializadas de uso comum)

MARÇO - EM VIGOR

Por forma a promover o estacionamento de proximidade, reduzindo a circulação pedonal em espaço público e mitigando a significativa supressão da oferta de serviço público de transporte de passageiros, por despacho do sr. Presidente da Câmara de 14 de março de 2020, foi suspenso o pagamento do tarifário associado às zonas de estacionamento de duração limitada (parcómetros), e nos parques de estacionamento municipais (Camões, Central - estádio, Centro Cultural Vila Flor, Condessa Mumadona, Mercado Municipal e Plataforma das Artes e da Criatividade).

MARÇO - EM VIGOR

- Elaboração de Plano de Contingência específico para a Estação Central de Camionagem (ECC), integrando ações de:

1. Redução do horário de funcionamento, decorrente da inerente redução da oferta de transporte público
2. Reforço da operação de limpeza
3. Disponibilização de gel desinfetante, máscaras e luvas ao funcionário municipal, bem como aos vigilantes;
4. Instalação de doseadores de gel desinfetante nos acessos pedonais da ECC
5. Distanciamento social, pela determinação de percursos pedonais, disposição das filas de espera e distancias de segurança associadas

ABRIL - EM VIGOR

- Visando a manutenção do serviço público de transporte de passageiros, decorrente da extinção generalizada da oferta pelos operadores de Transporte Público, foram promovidos atos administrativos para a assunção da compensação financeira por obrigações de serviço público, designadamente pela:

- i. alteração e imposição de serviço associada ao contrato de concessão dos transportes urbanos de Guimarães
- ii. determinação de atos impositivos aos operadores de transporte público de passageiros, detentores de licenças provisórias, com carreiras de carácter municipal
- iii. persecução de igual objetivo junto de outras Autoridades de Transportes

ABRIL - EM VIGOR

- Enquanto Autoridade de Transportes, o Município promoveu ainda medidas de apoio aos utentes, para além das determinações legais, visando:

1. distribuição de mascaras pelos operadores de TP, visando a sua entrega aos utentes que não reuniam condições para o cumprimento legal de uso de máscara obrigatório no interior dos autocarros
2. dispensa da venda e validação de viagens nos meses de abril, maio e junho
3. redução tarifária de 50% dos passes mensais não bonificados, para as deslocações municipais, intermunicipais, dentro do território da CIM do Ave, e intregionais, a partir desta comunidade (medida aditada ao Programa de Apoio à Redução Tarifária para o ano de 2020, no âmbito da CIM do Ave).

MAIO - EM VIGOR

- No âmbito das competências enquanto Autoridade de Transportes Municipal os serviços assumiram e empreenderam as ações necessárias ao cumprimento da Orientação O27/2020 da Direção Geral de Saúde para os "Procedimentos nos Transportes Públicos.

EM VIGOR

- Isenção do pagamento das taxas da ECC aplicadas aos operadores de Transporte Público, associadas aos escritórios/bilheteiras e cais de embarque e toques. Atualmente mantém-se a isenção para os operadores de Transporte Público que reabriram os escritórios/bilheteiras e uma redução de 50% aos demais.

EM VIGOR

- Os veículos objeto de partilha entre os funcionários do Município foram dotados de meios de desinfecção e operações regulares com a mesma finalidade

TURISMO

PERÍODO

ABRIL - EM VIGOR

MEDIDA

- Formação específica a todos os colaboradores do atendimento, por parte do Turismo de Portugal, com vista à atribuição do selo “Clean&safe” ao Posto de Informação e atribuição do selo “Clean&Safe” ao Posto de Informação Turística; Divulgação e incentivo através de divulgação, a todos os stakeholders locais da área do Turismo, das formações do Turismo de Portugal, com vista à atribuição do selo “Clean&Safe”; Adoção de várias medidas para assegurar o acesso a empréstimos domiciliários; adoção de várias medidas sanitárias para frequência presencial das instalações

MAIO

- Reforço da componente digital de mapas e guias turísticos- Mapa da Penha e Guia das Camélias de Guimarães

JULHO - EM VIGOR

- Reforço das ações de promoção do destino

EM VIGOR

- Adoção das medidas sanitárias necessárias para assegurar o atendimento presencial ao visitante/turista

CULTURA

PERÍODO

MARÇO

- Pagamento de 100% e 50% eventos cancelados ou reagendados

MARÇO - EM VIGOR

- Projeto E-BIB - Plataforma Digital de Promoção da leitura

MARÇO - SETEMBRO

- Emissão de Declarações para candidaturas Fundos Nacionais (DGArtes, Gulbenkian, etc.)

ABRIL - EM VIGOR

- Adoção de várias medidas para assegurar o acesso à documentação e várias medidas sanitárias para frequência presencial das instalações

ABRIL - JUNHO

- IMPACTA - Alargamento de prazos e reforço de rubrica

ABRIL

- Comemoração do 25 de abril

MAIO - JULHO

- desCONFI(n)AR (open call)

MAIO - JUNHO

- Questionário Associações Culturais

MAIO - JUNHO

- Mapeamento Setor Cultural

MAIO - JULHO

- Agenda Digital

MAIO - EM VIGOR

- Gravação de Espetáculos para a Agenda Digital

MAIO - JUNHO

- Pagamento de 100%, 50% ou 30% espetáculos cancelados ou reagendados

MAIO - EM VIGOR

- Participação nas equipas multidisciplinares de retaguarda à Covid-19

MAIO - EM VIGOR

- Adoção de várias sanitárias para atuações e cerimónias presenciais

MAIO - EM VIGOR

- Bairro C - Caminhos da Cultura e Criatividade

MAIO - EM VIGOR

- Apoio logístico a atividades de promotores independentes

JUNHO

- Projeta! Cria! Participa! - Open Call Gualterianas

JUNHO

- Comemoração do 24 de junho



CÂMARA
MUNICIPAL DE
GUIMARÃES

